

# Investigação Científica nas Ciências Humanas 3

Marcelo Máximo Purificação  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

# Investigação Científica nas Ciências Humanas 3

Marcelo Máximo Purificação  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
162	<p>Investigação científica nas ciências humanas 3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcelo Máximo Purificação. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Humanas; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-718-5 DOI 10.22533/at.ed.185191710</p> <p>1. Ciências humanas. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 300.72</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O livro *Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3*, tem por objetivo alargar o diálogo entre pesquisadores e difundir trabalhos desenvolvidos nessas áreas do conhecimento.

Uma obra constituída de 29 artigos, de autores e instituições de diferentes regiões do país que abordam temas diversos e perpassam com maestria importantes discussões das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Nesse sentido, este livro está organizado em duas seções. A primeira composta por 15 artigos que versam sobre as Ciências Humanas estabelecendo liames com temas como: arte, didática, ensino, formação de professores, política educacionais, evasão escolar, fracasso escolar, entre outros.

A segunda seção composta por 14 artigos, estabelece uma relação dialógica com temas interdisciplinares discutidos a partir da lupa das Ciências Sociais Aplicadas e das condições humanas na perspectiva social, a saber: instituições sociais, organizações, inclusão social, desenvolvimento sustentável, bem-estar, tecnologias, dentre outros.

Nos artigos desta coletânea, o leitor poderá identificar que os autores lançam diferentes olhares sobre temas que são amplamente discutidos nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, numa linguagem acessível, deixando perceber o gosto e o valor da atitude de pesquisar.

Esperamos que a aproximação das temáticas dos artigos com os contextos sociais e com as relações do cotidiano, possa inspirar você leitor/a à reflexão, no intuito de compreender seus contextos, (inter)agir sobre os mesmos.

Uma excelente leitura!

Marcelo Máximo Purificação

## SUMÁRIO

### PARTE I – CIÊNCIAS HUMANAS

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ARTE NÃO TRADUZ O VISÍVEL, MAS TORNA VISÍVEL	
Aline do Carmo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1851917101</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
A DIDÁTICA DESENVOLVIDA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CONTRIBUI PARA A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS	
Leandro Moreira Maciel Maria Laura Brenner de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1851917102</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA HOSPITALAR PARA ALUNOS EM TRATAMENTO INTENSIVO	
Julia Pereira Luciane Madeira Motta Tavares Terezinha Richartz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1851917103</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO EM CONFLITOS EMOCIONAIS DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS	
Manfred Toninger Andreia Cristiane Silva Wiezzel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1851917104</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS COM A LITERATURA INFANTIL PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO	
Ana Carolina Batista Gisele Kühn Haddad João Derli de Souza Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1851917105</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>57</b>
ESTUDO SOBRE ERGONOMIA APLICADA AO DESIGN DE VESTUÁRIO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADE SENSORIAL	
Raysa Ruschel Soares Lívia Accioly Menezes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1851917106</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>63</b>
EVASÃO ESCOLAR: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS NA ESCOLA JOSÉ PIO DE SANTANA IPAMERI GOIÁS (2016)	
Maira Aparecida Brandão de Freitas Marilena Julimar Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1851917107</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA	
Débora da Costa Pereira Fábio André Hahn Marcos Clair Bovo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1851917108</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>96</b>
LETRAMENTO DIGITAL NA BNCC: CULTURA VIRTUAL NAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Amanda de Jesus Oliveira Santos Xavier Luciana Nogueira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1851917109</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>106</b>
O SUJEITO E O OBJETO DO FRACASSO ESCOLAR: CULPA DE MUITOS, RESPONSABILIDADE DE POUCOS	
Débora Nogueira de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171010</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>117</b>
O TRATAMENTO DADO PELAS ESCOLAS AOS ALUNOS ORIUNDOS DE FAMÍLIAS HOMOAFETIVAS	
Camila Aparecida Tavares Terezinha Richartz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171011</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>127</b>
PROMOVENDO O EMPODERAMENTO DA LÍNGUA INGLESA E DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Albene Cássia Dantas Gama Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171012</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>133</b>
SEMIÓTICA DISCURSIVA NA ANÁLISE DE UM CARTAZ DO VESTIBULAR DA UEG: A QUESTÃO DO SENTIDO	
Jorge Lucas Marcelo dos Santos Maria Eugênia Curado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171013</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>146</b>
UTILIZAÇÃO DE MATERIAL MANIPULÁVEL NO ENSINO DE PRISMAS RETOS	
Nayara Borges de Oliveira Corrêa	
Rosemeire Terezinha da Silva	
Robson Lopes Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171014</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>157</b>
AS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES QUE SE ABREM NO ATO DE EDUCAR COM A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIAS ATIVAS	
Lucimara Glap	
Luiz Edemir Taborda	
Luana Eveline Tramontin	
Sani de Carvalho Rutz da Silva	
Antonio Carlos Frasson	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171015</b>	
<b>PARTE II – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>166</b>
A GRAMÁTICA EMOCIONAL DO ENVELHECIMENTO E AS DISPOSIÇÕES SOCIAIS DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	
Angela Elizabeth Ferreira de Assis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171016</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>179</b>
A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA MELHORA DA AUTOESTIMA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA COM CÂNCER	
Daniele Taina de Melo França	
Luís Sérgio Sardinha	
Valdir de Aquino Lemos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171017</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>199</b>
A IMPORTÂNCIA DO BIG DATA NAS ORGANIZAÇÕES	
Yasmin Teles Dos Santos	
Elisabete Tomomi Kowata	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171018</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>206</b>
A OBSERVAÇÃO RELACIONAL COMO TÉCNICA DE PESQUISA SOCIAL	
Nildo Viana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171019</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>219</b>
AS CONCEPÇÕES DE ALMA EM AVICENA E O QUE SE SUCEDE DO “EXPERIMENTO MENTAL DO HOMEM SUSPENSO NO AR”	
Jonathan Alvarenga	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171020</b>	



<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>230</b>
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM HANSENÍASE E PERCEPÇÕES DE SEUS FAMILIARES	
Luana Nepomuceno Gondim Costa Lima Carina Cavalcanti Nogueira Lopez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171021</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>239</b>
DIREITO E ARTE: A PERFORMANCE <i>RHYTHM 0</i> DE MARINA ABRAMOVIC E O PRINCÍPIO DA INDISPONIBILIDADE DA VIDA	
Yohana Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171022</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>251</b>
INTERFACES ENTRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TURISMO SOCIAL – O CASO DO FESTIVAL ROTA DOS SABORES EM CORONEL FABRICIANO (MG)	
Betinna Almeida de Tassis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171023</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>258</b>
LEMBRANÇAS DE DONA ZITA: UMA PESQUISA DE HISTÓRIA DE VIDA	
Hélio Fernando Lôbo Nogueira da Gama	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171024</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>270</b>
MEMÓRIAS DOS ADULTOS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS RIO GENIPAÚBA ABAETETUBA PARÁ: MOTIVOS QUE CULMINARAM PARA INTERRUPTÃO DOS ESTUDOS NO PASSADO E PERSPECTIVAS DE RETORNO NO PRESENTE	
Thiago Maciel Vilhena Raiane Ribeiro Cardoso Francilene Farias Valente Ana Marcia Gonzaga Rocha Marlea de Nazaré Sobrinho Costa Holdamir Martins Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171025</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>283</b>
O CONCEITO DE IDEOLOGIA NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS	
Abigail Ferreira Campos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171026</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>291</b>
O USO DA ENTREVISTA COMO TÉCNICA DE COLETA DE DADOS EM DISSERTAÇÕES DA ENFERMAGEM	
Cristiane Lopes Amarijo Aline Belletti Figueira Alex Sandra Ávila Minasi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171027</b>	

<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>299</b>
PROJETAR PARA O BEM-ESTAR: BREVE ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS PESSOAS COM OS BENS MATERIAIS	
Maria Carolina Frohlich Fillmann	
Ulisses Filemon Leite Caetano	
Jéssica Collet	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171028</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>317</b>
REFLEXÕES SOBRE O CONSUMO DE ARTESANATO NA INTERNET	
Nicole Rochele Cardoso Brancher	
<b>DOI 10.22533/at.ed.18519171029</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>329</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>330</b>

## INTERFACES ENTRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TURISMO SOCIAL – O CASO DO FESTIVAL ROTA DOS SABORES EM CORONEL FABRICIANO (MG)

### **Betinna Almeida de Tassis**

Doutoranda em Economia com ênfase em Administração na Universidad de La Matanza, Buenos Aires (AR); professora no Centro Universitário do Leste de Minas Gerais; gerente de turismo na Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano; Coronel Fabriciano (MG); <http://lattes.cnpq.br/2879605393635837> ; [betinna.turismo@gmail.com](mailto:betinna.turismo@gmail.com).

**RESUMO:** A visibilidade do destino turístico por meio dos eventos gastronômicos tem colocado também em evidência a aproximação entre os setores, gerando um processo virtuoso de desenvolvimento sustentável e revitalização comercial alinhado com melhoria da qualidade de vida e bem estar. Como realizar festival de gastronomia com interface no turismo cultural, social, rural e de eventos pode promover o desenvolvimento econômico, potencializar a divulgação e atrair fluxo turístico para o Destino Turístico e promover a inclusão? A emergência da valorização da experiência do destino pelos turistas e valorização das dimensões culturais demanda outra abordagem que desponta, é aquela que compreende o desenvolvimento sustentável e local, com a atenção voltada ao turismo social. A promoção turística acontece quando cidades precisam ser melhor divulgadas e passam a promover eventos gastronômicos como forma de atrair pessoas,

gerar renda, promover o reconhecimento do destino como um espaço constantemente produzido e reproduzido pelas complexas práticas e discursos: de turistas, companhias turísticas, população local, e outros atores. Foi realizada revisão bibliográfica e pesquisa descritiva, além de estudo de caso e aplicação de questionário no Festival Gastronômico Rota dos Sabores, como estratégia de metodologia ativa acadêmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento sustentável. Turismo Social e Responsável. Eventos gastronômicos e culturais. Festival Gastronômico Rota dos Sabores.

### INTERFACES BETWEEN SUSTAINABLE DEVELOPMENT AND SOCIAL TOURISM - THE CASE OF THE FLAVORS ROUTE FESTIVAL IN CORONEL FABRICIANO (MG)

**ABSTRACT:** The visibility of the tourist destination through the gastronomic events has also highlighted the proximity between the sectors, generating a virtuous process of sustainable development and commercial revitalization aligned with the improvement of quality of life and well-being. How can holding a gastronomic festival with interface in cultural, social, rural and event tourism promote economic development, enhance dissemination and attract tourist flow to the Tourist Destination and

promote inclusion? The emergence of the appreciation of the destination experience by tourists and the appreciation of cultural dimensions demands another approach that emerges, one that comprises sustainable and local development, with the attention focused on social tourism. Tourism promotion happens when cities need to be better publicized and start promoting gastronomic events as a way to attract people, generate income, promote the recognition of the destination as a space constantly produced and reproduced by the complex practices and discourses: tourists, tourist companies, population, local, and other actors. A literature review and descriptive research were conducted, as well as a case study and questionnaire application at the Rota dos Sabores Gastronomic Festival, as an active academic methodology strategy.

**KEYWORDS:** Sustainable development. Social and Responsible Tourism. Gastronomic and cultural events. Gastronomic Festival Route of Flavors.

## 1 | INTRODUÇÃO

A emergência da valorização da experiência do destino pelos turistas e valorização das dimensões culturais, demanda outra abordagem que desponta, é aquela que compreende o desenvolvimento sustentável e local, com a atenção voltada ao turismo social.

A promoção turística acontece quando cidades precisam ser melhor divulgadas e passam a promover eventos gastronômicos como forma de atrair pessoas, gerar renda, a promover o reconhecimento do destino como um espaço constantemente produzido e reproduzido pelas complexas práticas e discursos: de turistas, companhias turísticas, população local, e outros atores.

A visibilidade do destino turístico por meio dos eventos gastronômicos têm colocado também em evidência a aproximação entre os setores gerando um processo virtuoso de desenvolvimento sustentável e revitalização comercial alinhado com melhoria da qualidade de vida e bem estar. Como realizar festival de gastronomia com interface no turismo cultural, social, rural e de eventos pode promover o desenvolvimento econômico, potencializar a divulgação e atrair fluxo turístico para o Destino Turístico e promover a inclusão?

## 2 | METODOLOGIA

Foi realizada revisão bibliográfica e pesquisa descritiva, além de estudo de caso e aplicação de questionário no Festival Gastronômico Rota dos Sabores, como estratégia de metodologia ativa acadêmica.

## 3 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desenvolvimento sustentável tornou-se prerrogativa fundamental para os

destinos turísticos, na medida em que promove o desenvolvimento econômico, ambiental e social, trazendo o conceito para o discurso público.

O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades. (Nosso Futuro Comum, Comissão Brundtland, 1987)

Requer que as sociedades atendam às necessidades humanas tanto pelo aumento do potencial produtivo como pela garantia de oportunidades iguais para todos e a mudança da cultura de consumo e utilização de recursos ecológicos.

Na sua essência, o desenvolvimento sustentável é um processo de mudança no qual a exploração dos recursos, o direcionamento dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional estão em harmonia e reforçam o atual e futuro potencial para satisfazer as aspirações e necessidades humanas. (Organização das Nações Unidas)

Em setembro de 2015, mais avanços são definidos a nível de organização mundial em busca de efetividade nas ações, a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, define os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como parte da Agenda 2030. (Todos os detalhes em <https://nacoesunidas.org/pos2015> ). Por conseguinte, o desenvolvimento sustentável amplia seus eixos em social, ambiental, ecológico, político e cultural, promovendo bem estar e equidade, visão de futuro e vontade de proteger a vida humana e a natureza.

De acordo com Buarque (2008), o desenvolvimento local é caracterizado por processo endógeno de mudança que se reflete em dinamismo econômico e qualidade de vida da população, em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos. Deve contribuir para explorar potencialidades locais, elevar oportunidades sociais e viabilizar a economia, assegurando a preservação dos recursos naturais locais, criando raízes efetivas na matriz cultural e socioeconômica da localidade.

O Turismo Social se baseia em dois princípios fundamentais: a acessibilidade, que responde à aspiração de um turismo para todos e a solidariedade, que responde à aspiração de um turismo responsável. Para incluir a todos é preciso democratizar a acessibilidade, nesta perspectiva a definição proposta parece a mais integradora, na medida em que define Turismo Acessível como uma forma de turismo que envolve um processo colaborativo entre os stakeholders que permite às pessoas com diferentes requisitos de acesso (incluindo mobilidade, visão, audição e cognição) funcionar de forma independente, com equidade e dignidade, reconhecendo que as ofertas de turismo acessível podem beneficiar turistas ao longo de toda a vida, nas suas diferentes fases, pressupondo uma diferenciação baseada na inclusão social.

O incentivo ao Turismo Responsável é uma das linhas de atuação do Plano Nacional de Turismo 2018-2022 e conta com as seguintes iniciativas:

- I. Estimular a adoção de práticas sustentáveis no setor turístico;

- II. Promover a integração da produção local à cadeia produtiva do turismo e o desenvolvimento do Turismo de Base Local;
- III. Possibilitar o acesso democrático de públicos prioritários à atividade turística; e
- IV. Intensificar o combate à violação dos direitos de crianças e adolescentes no turismo.

Nesse sentido, o desafio do Ministério do Turismo, é fomentar um modelo de turismo sustentável através de mecanismos que incentivem o engajamento do setor público, do trade e do turista, para a adoção de práticas responsáveis.

Desta forma o entendimento a respeito do eixo central do turismo é o de ser a pessoa, tanto a que viaja, quanto a que recebe em sua comunidade o centro das atenções. O turista quer viver uma experiência local e consumo simbólico da cultura.

Considerando a nova visão holística do Ministério do Turismo, entende-se como viés do território o turismo como forma de se conduzir e praticar a atividade turística, visando promover a igualdade de oportunidades, sem discriminação, acessível a todos, de maneira solidária, em condições de respeito e sob os princípios da sustentabilidade e da ética. Portanto, as premissas, estratégias e ações definidas perpassam transversalmente todos os segmentos ou tipos de turismo, como forma de se promover a inclusão pela atividade turística.

#### **4 | ESTUDO DE CASO**

Coronel Fabriciano está localizada no interior de Minas Gerais, número de habitantes: 109.857 habitantes – IBGE/2010 e a atual gestão do prefeito Dr. Marcos Vinícius Bizzaro aderiu ao Programa Cidades Sustentáveis, adequando as políticas públicas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU. O município pertence à região turística: Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas, Destino Turístico Vale do Aço, e realiza o maior e mais tradicional Festival Gastronômico do Leste de Minas.

O evento aconteceu na Praça da Estação, no Centro, onde o público pode experimentar saborosos pratos da culinária local e curtir diversos shows musicais oferecidos gratuitamente a população. Recebeu reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial de Coronel Fabriciano, com base no decreto: 5014 no dia 07 de agosto de 2014.

Grandes nomes já passaram pelo evento, na 11ª Edição do Festival Rota dos Sabores, em 2018, foram Titãs e Ira as bandas nacionais que se apresentaram com patrocínio do Ministério do Turismo, além de apresentações culturais dos alunos do Programa Novo Mais Educação. O evento, considerado o maior festival de gastronomia do Leste de Minas, reuniu no Dia 10/11/2017 – 7.000 pessoas, Dia 11/11/2017 – 20.000 pessoas e Dia 12/11/2017 – 5.000 pessoas (flutuante)

## 5 | PESQUISA DE CAMPO

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste) fundado em 1969 pela Congregação Padres do Trabalho, faz parte de uma rede de instituições de Ensino Superior e colégios no Distrito Federal, no Estado do Tocantins, em Recife e no Leste de Minas Gerais, mantida pela União Brasileira de Educação Católica (Ubec), é a maior instituição de ensino do Leste de MG. Foi realizada, através da participação de discentes e docente da disciplina de Marketing, curso de Administração do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste), a aplicação de pesquisa por amostragem na 11ª Edição do Rota dos Sabores, para se obter dados quantitativos e qualitativos relacionados a vários aspectos do evento, dados estes, que ajudarão na tomada de decisões das edições seguintes do festival. Foram aplicados 300 questionários, em um universo de 30.000 pessoas, logo, a margem de erro a ser considerada é de 5,74% para mais ou para menos.



Quadro 1 – Resultados da pesquisa

Fonte: Unileste, 2017

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Festival Rota dos Sabores 2017 trabalhou quatro campanhas fundamentais para garantir a sustentabilidade, acessibilidade, proteção e segurança dos participantes.

A garantia da acessibilidade, adaptando a Praça da Estação às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida com rampas, área de desembarque, mesas reservadas e disponibilizando banheiros químicos adaptados. No palco houve intérprete de libras para fazer a tradução para as pessoas com deficiência auditiva. Atraiu público expressivo na faixa acima de 50 anos e cadeirantes, que foram atendidos com entrevista pessoal para avaliar a satisfação.

Em parceria com a Secretaria de Governança de Assistência Social e 58º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais, houveram ações de combate ao tráfico humano e exploração sexual de crianças e adolescentes. Panfletagem e vídeos no telão do evento.

Como estratégia de boas práticas na gestão ambiental, o evento fortaleceu ações de sustentabilidade ambiental através da parceria com a CoopCava – Cooperativa de

catadores do Vale do Aço, que recolheu 10 toneladas de resíduos sólidos no evento, para fortalecimento do projeto dos catadores de recicláveis e geração de renda na cidade.

Os eventos gastronômicos são capazes de revitalizar as tradições locais, elevar a autoestima da comunidade, resgatar os saberes e fazeres e as receitas criativas gerando o fortalecimento e revitalização da identidade cultural, o uso do palmito pupunha como matéria-prima base para o desenvolvimento de todos os pratos, elemento que tem vínculo muito forte com a cultura e características do território em pratos típicos locais, fortaleceu a mudança de cultura e hábito de consumo deste produto de forma sistemática, em detrimento do indaiá, em extinção devido à extração ilegal na região. Foram comercializadas toneladas de alimentos no evento.

Uma das principais funções dos eventos é promover causas, ideias e conceitos, por meio da provocação dos afetos e da sensibilidade humana, e mesmo quando possuem objetivos comerciais, eles precisam tocar as pessoas de forma diferenciada, promovendo sensações marcantes para tornarem-se inesquecíveis. Nessa perspectiva, procura-se desenvolver o turismo com vistas à inclusão, privilegiando a ótica de cada um dos distintos atores envolvidos na atividade: o turista, o prestador de serviços, o grupo social de interesse turístico e as comunidades residentes nos destinos.

Um ponto importante do evento como estratégia é que um evento bem sucedido vira notícia. Fazer parte deste evento faz com que os participantes também sejam notícia e o destino turístico seja consolidado.

Talvez a chave para o sucesso do Turismo Responsável seja inclusão, a força da inclusão que vem da alma.

## REFERÊNCIAS

**A Gastronomia como Produto Turístico.** Revista Turismo, 2004. Disponível em: <http://www.revistaturismo.com.br/artigos/gastronomia.html>. Acesso em: 25/09/2017

BUARQUE Sérgio C.. **Construindo o desenvolvimento local sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2008

COOPER, C. et al. **Turismo: princípios e práticas.** 2. ed. Porto Alegre, Bookman. 2001

FALCÃO. Carlos Henrique Porto; ABITIA, Sérgio Rodrigues. **Turismo Social: em busca de maior inclusão da sociedade.** Observatório de inovação do turismo. Disponível em: [http://web3c.com.br/poloiguassu/arquivos/Turismo%20Social%20-%20Em%20busca%20de%20maior%20inclus\\_o%20da%20sociedade-Observat\\_rio%20em%20Turismo.PDF](http://web3c.com.br/poloiguassu/arquivos/Turismo%20Social%20-%20Em%20busca%20de%20maior%20inclus_o%20da%20sociedade-Observat_rio%20em%20Turismo.PDF) Acesso em: 03/03/2018

**Guia prático de eventos gastronômicos: saiba como idealizar o seu.** Brasília, Sebrae: 2015. Disponível em: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/94a42e5c0d34bc3c1837638cdab33bb5/\\$File/5779.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/94a42e5c0d34bc3c1837638cdab33bb5/$File/5779.pdf). Acesso em: 25/09/2017

**Ministério do Turismo.** Secretaria Nacional de Políticas de Turismo: Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Segmentação. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Marcos\\_Conceituais.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf). Acesso: 25/09/2017



**Ministério do Turismo.** Secretaria Nacional de Políticas de Turismo: Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Segmentação. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/assuntos/11887-turismo-respons%C3%A1vel.html> Acesso em:30/07/2019

**ONU** – Organização das Nações Unidas <https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente/>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Artesanato 308, 309, 310, 311, 312, 317, 318, 319

Avicena 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

### B

Bem-estar 170, 171, 172, 176, 178, 182, 183, 222, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306

Big data 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

### C

Coleta de dados 33, 129, 146, 148, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289

Competitiveness 190

Conflitos emocionais 33, 36, 37, 43

### D

Desenvolvimento sustentável 242, 243, 244

Design 57, 58, 59, 62, 241, 290, 291, 292, 298, 305, 306, 318

Didática 13, 14, 16, 19, 129, 203

Direito e Arte 230

Disposições sociais 157, 162, 163

### E

Educação do campo 261, 267, 268, 273

Ensino de ciências 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 155, 272, 273

Ensino técnico integrado 82, 94

Entrevista 4, 12, 37, 65, 71, 72, 73, 78, 86, 87, 102, 113, 197, 208, 226, 246, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Envelhecimento 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Ergonomia 57, 58, 59, 62

Estética da recepção 4, 5, 52

Estrutura familiar 72, 73, 79, 117, 121

### F

Famílias homoafetivas 117, 118, 122

Felicidade 181, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306, 307

Filosofia árabe 210

Formação do leitor 45, 46, 47, 55

Fracasso escolar 66, 67, 69, 72, 80, 86, 93, 94, 95, 106, 108, 109, 110, 111, 116, 262

### G

Gêneros digitais 96, 98, 99, 101, 103, 104

Geometria espacial 146, 147, 154, 155

## H

Hanseníase 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

História de vida 249, 250, 257, 258, 259, 260, 285, 286

## L

Letramento 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Letramento digital 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

## M

Momentos pedagógicos 146, 148, 154

Motivação 54, 73, 78, 79, 89, 92, 109, 127, 177, 178, 265, 270

Música 7, 10, 18, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 42, 43, 44, 124, 254, 255

## O

Observação relacional 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

## P

Plano de Conteúdo (PC) 133

Plano de Expressão (PE) 133

## R

Rejeição 221

Rendimento escolar 76, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115

## S

Superação 66, 84, 127, 128, 129, 131, 178

## T

Técnica inovadora 22, 23

Terapia Assistida por Animais (TAA) 170, 172, 184, 186, 187, 188

Tratamento intensivo 22, 23, 25, 30

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-718-5



9 788572 477185